

## Presidente da Comissão de Veneza condena prisão de juízes turcos

O presidente da Comissão de Veneza, Gianni Buquicchio, condenou as [medidas tomadas pelo governo turco contra juízes](#) acusados de participar do golpe de Estado frustrado no último fim de semana. Depois que os militares favoráveis à saída do presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdoğan, foram detidos, a magistratura passou a ser alvo de prisões.

Dois juízes da Corte Constitucional e cinco membros do Conselho Superior da Magistratura da Turquia foram presos. Além disso, 2,7 mil juízes foram afastados. Em mensagem ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral e ministro do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, o presidente da Comissão de Veneza classificou as medidas de inaceitáveis, argumentando que este não é o melhor caminho para restaurar a democracia.

Buquicchio deixa claro que não apoia a tentativa de golpe de Estado no país: “É essencial respeitar a legislação” ao promover quaisquer mudanças no governo.

Reprodução



Para Buquicchio, prender ou afastar magistrados não é a melhor maneira de um país retomar a democracia.  
Reprodução

No entanto, o governo que sofreu o ataque não pode punir indiscriminadamente. “Como qualquer cidadão, cada juiz tem o direito a um processo equitativo — disciplinar ou criminal — durante o qual a sua responsabilidade deve ser devidamente provada e os seus direitos de defesa devem ser respeitados”, afirmou Buquicchio.

Gianni Buquicchio e Gilmar Mendes são colegas na Comissão de Veneza. O presidente do TSE é o representante permanente do Brasil no colegiado consultivo do Conselho europeu sobre questões constitucionais. O grupo foi criada em 1990 e passou a permitir que Estados fora da Europa se tornassem membros a partir de 2002.

Carlos Humberto/SCO/STF



Gilmar Mendes é representante permanente do Brasil na Comissão de Veneza.  
Gil Ferreira/SCO/STF

Atualmente a comissão conta com 58 países-membros, e o Brasil a integra desde 2008. A ideia inicial do órgão era servir como uma missão emergencial para as novas democracias do Leste Europeu depois do fim do comunismo.

A adesão brasileira foi impulsionada pelo Supremo Tribunal Federal, órgão com o qual a Comissão entrou em contato no quadro de cooperação com a Conferência Iberoamericana de Justiça Constitucional, da qual o STF é membro fundador. Com essa adesão, o Brasil tornou-se o 56º país membro da Comissão de Veneza. [Na última segunda-feira \(18\), o ministro Gilmar Mendes emitiu uma nota à imprensa em repúdio ao ocorrido na Turquia.](#)

Leia a nota do presidente da Comissão de Veneza:

*Condeno fortemente a tentativa de golpe de Estado na Turquia, que tira do governo qualquer tipo de canal democrático. A imprensa turca noticiou que, desde o fracassado golpe, dois juízes da Corte Constitucional e cinco membros do Alto Conselho de Juízes e Promotores foram presos. Mais de 2700 juízes foram afastados e muitos outros foram detidos.*

*Especialmente em relação à violenta tentativa de derrubada do governo eleito, é essencial o respeito às regras da lei. As demissões em massa e as detenções dos juízes não representam atos de manutenção da democracia. Como qualquer cidadão, cada juiz tem direito a um processo equitativo – criminal e disciplinar – e a responsabilidade de cada um deve ser devidamente provada, respeitado o amplo direito de defesa".*

## Date Created

20/07/2016